



Organización Internacional del Café
OrganizaçãO Internacional do Café
Organisation Internationale du Café
International Coffee Organization

PC 28/05

31 maio 2005
Original: inglês

P

Relatório do Grupo Diretor de Promoção sobre a reunião de 16 de maio de 2005

1. O Grupo Diretor de Promoção, presidido pelo Diretor-Executivo, Sr. Néstor Osorio, reuniu-se em 16 de maio de 2005.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O projeto de ordem do dia que figura no documento de trabalho WP-SGP No. 9/05 Rev. 1 foi adotado.

Item 2: Projetos

Guia detalhado para promoção do consumo de café

3. O Diretor-Executivo disse que o Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café fora distribuído a todos os Membros como CD-Rom em janeiro de 2005 e podia ser baixado gratuitamente do site. O Guia em breve estaria disponível em francês e espanhol, e a P&A International Marketing fizera um seminário de divulgação sobre o Guia na Conferência da Associação dos Cafés Finos da África Oriental (EAFCA), em Zâmbia, em março de 2005. Ele instou todos os Membros a usarem o Guia para promover o consumo de café e para desenvolver políticas cafeeiras nacionais de expansão do consumo, e pediu-lhes que o mantivessem informado sobre o uso do Guia. Chipre já o avisara que o Guia fora encaminhado à Câmara de Comércio e Indústria de Chipre, para uso na publicidade e promoção do café no país.

China

4. O Diretor-Executivo disse que estavam prosseguindo os contatos com as autoridades chinesas com respeito a participação no Convênio de 2001. A China era um mercado

dinâmico, e era importante trocar idéias sobre o futuro das atividades de promoção e sobre maneiras de renovar a presença da OIC no país. Ele encaminhou os Membros às propostas de Paul Wang Hai, distribuídas na reunião anterior (“Promoção do Café na China – Reverter a imagem errônea do café e estimular o consumo”, datada de 15 de dezembro de 2004, e “Revelar o mito do café: Reverter a imagem errônea do café – Estimular o consumo de café”, datada de 12 de janeiro de 2005). O Sr. Wang Hai tinha uma boa visão das atividades de promoção apropriadas para a China, e enfatizara a importância de educar os consumidores e fornecer informações sobre o café. O Diretor-Executivo frisou a necessidade de reativar as atividades de promoção e implementar o Plano de Ação da OIC para ampliar o consumo de café (documento PC-13/03 Rev. 2). Seria importante desenvolver projetos específicos que pudessem ser usados para pleitear financiamento aos Membros e ao setor privado; este enfoque fora muito bem-sucedido nos programas sobre o café e a saúde. Atividades anteriores da OIC na China e na Rússia também haviam atraído excelente cooperação do setor privado. Ele instou os Membros a considerarem autorizar financiamento para desenvolver uma proposta destinada a identificar uma atividade apropriada para atrair o apoio do setor privado.

5. Na discussão deste item, observou-se que os recursos existentes para a promoção eram muito limitados e provinham de contribuições dos Membros produtores. Seria preciso considerar o desenvolvimento de uma estratégia para angariar recursos para todas as futuras atividades de promoção e para as atividades de promoção na China. Propostas concretas com estimativas detalhadas dos custos deveriam ser fornecidas para possibilitar aos Membros produtores tomar uma decisão sobre financiamento. A proposta da Hill & Knowlton, que previa duas atividades alternativas de pesquisa na China destinadas a definir parâmetros para a renovação das atividades promocionais (documento de trabalho WP-Promotion No. 5/04), poderia ser revisada e adaptada para se ajustar às exigências da OIC. A fim de incentivar o envolvimento do setor privado, era importante dispor de uma indicação clara do que ele poderia estar disposto a financiar. Se isto fosse conhecido, poderia desenvolver-se uma proposta que trouxesse o máximo benefício aos envolvidos.

6. O Grupo notou que, no caso do Japão, conseguira-se muito êxito no financiamento da promoção do consumo, que desempenhara um papel importante no seu desenvolvimento. No Japão e em outros países importadores, o setor privado havia igualado as contribuições feitas pela OIC e continuado a contribuir para as atividades de promoção depois que o financiamento da OIC cessara. Sugeriu-se que tanto a OIC como o país beneficiário das atividades de promoção contribuíssem para seu financiamento.

7. O Grupo notou que os Membros produtores, nas reuniões de coordenação, considerariam a possibilidade de destinar recursos do Fundo de Promoção para renovar o trabalho promocional.

Outras propostas de projeto

8. O Grupo notou que nenhuma nova proposta de projeto fora recebida desde a última reunião, em janeiro 2005.

Item 3: Recursos para a promoção e reunião de compromisso

9. O Diretor-Executivo disse que, numa reunião com o Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB) em março de 2005, ele discutira a questão de recursos para a promoção, entre os quais recursos para cobrir a segunda fase do projeto de expansão do consumo interno. O FCPB se mostrara receptivo à importância da promoção, mas até agora não havia apoio concreto para ela. A questão poderia exigir uma mudança de política, e teria de ser suscitada a nível do Conselho Governativo do FCPB. Com respeito a outras fontes de financiamento, embora o Plano de Ação da UE para os Produtos Básicos não destinasse recursos especificamente para promoção, podia haver recursos disponíveis para atividades educacionais. Contatos com outras organizações multilaterais como o Banco Mundial e a OPEC não haviam sido frutíferos. O Grupo tomou nota desta informação.

Item 4: O café e a saúde

Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde

10. O Vice-Presidente da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP), Sr. Christian Rasch Topke, disse que a JCSP apreciara diversas questões atinentes à saúde ao reunir-se em 16 de maio de 2005. A JCSP fora posta a par das atividades do Programa “Positively Coffee”, recebendo informações, entre outras, sobre acréscimos recentes ao site. Obtivera também uma visão geral do Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde que incluía seus objetivos, metas e cronogramas, e fora informada das discussões com o Instituto de Informação Científica sobre o Café (ISIC). A JCSP também considerara a possibilidade de expandir o Programa “Positively Coffee” aos países produtores, e consultaria os representantes dos produtores sobre a possibilidade. O Grupo tomou nota desta informação, notando, ainda, que cópias das apresentações sobre o café e a saúde poderiam ser fornecidas pela Sr^a Sylvia Robert-Sargeant.

Instituto de Estudos Cafeeiros, Universidade de Vanderbilt

11. O Diretor-Executivo disse que o Professor Martin avisara à OIC que o Instituto de Estudos Cafeeiros (IEC) estivera parado durante o ano anterior por falta de financiamento, que impedia ao Instituto efetuar pesquisa ativa. O IEC continuava a preparar a publicação dos resultados de anos anteriores e esperava nos próximos anos ainda estar em condições de publicar os resultados de suas pesquisas na literatura científica. O Grupo tomou nota desta informação, notando, ainda, que o Professor Martin realizara trabalho valioso, que incluía a

contribuição do café para a prevenção de dependência de drogas e do álcool. Seria útil explorar com o novo Cirurgião Geral dos EUA a possibilidade de utilizar fundos para a prevenção de dependência de drogas para atividades para incentivar os jovens a tomar café. Com respeito ao pagamento do empréstimo de US\$60.000 feito para ajudar as atividades de angariação de fundos para o IEC, o Grupo notou que a OIC recebera garantias dos países produtores envolvidos neste projeto de que o empréstimo seria pago à OIC em breve.

Instituto de Informação Científica sobre o Café

12. O Presidente do Comitê de Promoção, Dr. Ernesto Illy, disse que se estava continuando a pesquisar a contribuição do café à prevenção do diabetes II e à proteção contra o câncer do cólon.

Item 5: Outros assuntos

Caféothèque de Paris

13. A Sr^a Gloria Montenegro, da *Connaissance du Café* e da WBC International, fez uma exposição sobre a *Caféothèque* de Paris, que visava a ser o maior repositório de cafés finos do mundo. Cópias da exposição da Sr^a Montenegro e de um documento em francês sobre a *Caféothèque* foram distribuídas na reunião e podem ser obtidas da Secretaria, mediante solicitação.

O café no Salon International de l'Agriculture, Paris 2006

14. O Sr. Philippe Juglar, da Agro Business Consulting Development, fez uma apresentação sobre o *Salon International de l'Agriculture* de 2006. O Salão incluiria uma nova seção sobre a agricultura tropical, incluindo o café, e ofereceria oportunidades para promover o café e para os cafeicultores se encontrarem e trocarem informações. Informações sobre o evento e os custos dos estandes foram distribuídas depois das reuniões e podem ser obtidos da Secretaria, mediante solicitação. Solicitou-se aos Membros produtores que considerassem em reuniões de coordenação a possibilidade de participar e de proporcionar fundos para este evento, tanto individualmente, como países, quanto como parte de um espaço cafeeiro geral da OIC.

15. O Grupo tomou nota das apresentações sobre a *Caféothèque* de Paris e sobre o *Salon International de l'Agriculture*, notando, ainda, que ambas as atividades serviriam para conscientizar acerca do café na arena internacional.

Item 6: Data da próxima reunião

16. O Grupo notou que sua próxima reunião provavelmente se realizaria na altura das reuniões da OIC, no período de 26 a 30 de setembro de 2005.